

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Programa: ENGENHARIA CIVIL (25001019040P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG apresenta 5 áreas de concentração, com 21 linhas de pesquisa bem articuladas e coerentes ao objetivo do programa. Grande parte da estrutura curricular está adequada ao perfil do corpo docente e aos objetivos do programa. Cerca de 30% das disciplinas são na modalidade de Tópicos Especiais, com ementas e bibliografias variáveis. Foi observada uma incoerência relativa à linha de pesquisa “Novos Materiais para Construção Civil”, que está inserida na área de Estruturas. A grande maioria das disciplinas reflete as pesquisas do corpo docente e seus avanços recentes. Os projetos de pesquisa em andamento e concluídos no último quadriênio apresentam total aderência os objetivos do programa. O perfil do egresso, mesmo apresentando aderência às linhas de pesquisa e às áreas de concentração, é apresentado de forma superficial no relatório, considerando a ampla abrangência do programa. O relatório aborda, de forma mais sumarizada, a infraestrutura disponível e a sua adequação ao funcionamento do programa.

Os docentes permanentes do programa apresentam alinhamento com a grande maioria das publicações, disciplinas, projetos de pesquisa e dissertações do programa. Há evidências de que o programa possui metodologias de acompanhamento docente, bem como, de credenciamento e descredenciamento.

Ficha de Avaliação

O relatório apresenta informações sobre a dinâmica do planejamento estratégico e da participação de comissões internas, bem como, destaca, ainda que sem um maior detalhamento, a integração entre o planejamento estratégico do programa e o da instituição. O programa também apresenta ações e atividades de desenvolvimento futuro, adequações e melhorias de infraestrutura para melhor formação dos alunos, decorrentes do planejamento estratégico. Embora não detalhadas, observa-se claramente a existência de metas e expectativas de crescimento e consolidação do programa, bem como, a existência de mecanismos de acompanhamento docente e discente e de políticas de renovação e ampliação do corpo docente e atração de jovens docentes permanentes.

O relatório descreve o processo de autoavaliação que inclui procedimentos capazes de diagnosticar os pontos fortes e fracos e as ameaças e oportunidades. O PPG descreve a participação do corpo social e de parceiros no processo de autoavaliação. Embora de forma não detalhada, o relatório apresenta também a relação do alcance de metas e do alinhamento dos critérios de avaliação docente com o processo de autoavaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os indicadores dos itens relativos à Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, são positivos, recomenda-se, naturalmente, manter e mesmo aprimorar essas atividades e que resultem em artigos publicados em periódicos qualificados (Qualis A e B), principalmente no estrato A. De igual forma, a publicação de artigos em Anais de eventos científicos e participação na realização de produtos técnicos/tecnológicos.

A diversificação de membros externos ao PPG na composição das bancas de defesa é muito boa, resultam, depreende-se, das ações descritas em seu Planejamento Estratégico.

O PPG apresenta 4 premiações dos egressos ao longo dos últimos 5 anos, com aderência às teses e dissertações por eles defendidas.

Os destaques apresentados em cada período apresentam destinos e atuações relevantes e significativos em termos da formação recebida e vinculação à área de formação do PPG em ensino e pesquisa, bem como, de inserção no setor privado, serviço público ou mesmo terceiro setor.

Ficha de Avaliação

De forma geral o PPG apresenta elevado desempenho nos indicadores quantitativos relacionados à qualidade da produção intelectual docente, resultado das publicações de suas pesquisas em periódicos dos estratos elevados do Qualis. Convém manter este esforço notadamente quanto às publicações nos estratos A1 e A2 e à realização de produtos técnicos/tecnológicos envolvendo a participação discente.

O percentual de teses e dissertações de titulados e egressos que resultaram em publicações em periódicos qualificados nos estratos A e B sinaliza essa possibilidade.

A grande maioria do corpo docente permanente orienta teses e dissertações em quantidade equilibrada e harmonicamente distribuída entre os membros do programa, simultaneamente às orientações IC/IT ou TCC. A grande maioria do corpo docente permanente está envolvido de forma distribuída e equilibrada nas atividades de ensino de Pós-graduação e Graduação. Há evidência de duas iniciativas inovadoras de ensino e aprendizagem, mais focadas em integrar conteúdos complementares em disciplinas. Observa-se que a grande maioria do corpo docente permanente está envolvida em projetos PD&I com suporte financeiro, visando sustentação das linhas de pesquisa.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG apresentou o número solicitados de produtos e atividades (NPS), os descreveu assim como os impactos a eles relacionados. o caráter inovador e o impacto da produção intelectual selecionada. O impacto e o caráter inovador da produção intelectual do programa no que se refere ao avanço do conhecimento da área São claros, em seus aspectos básicos ou aplicados, considerando os impactos científico e tecnológico associados, tendo em conta ainda a missão, a natureza e a abrangência local, regional e nacional do Programa

De igual forma, O PPG apresentou o número solicitados de produtos e atividades (NPS), os descreveu assim como os impactos a eles relacionados. Ficam claros, o impacto econômico e social da produção selecionada que também é evidente, sobretudo no âmbito regional e nacional do programa.

O relatório apresenta um conjunto de atividades que possibilitam a inserção internacional do programa. Pela análise das ações de internacionalização do PPG, levando-se em consideração as distinções internacionais, atuação dos docentes em atividades de inserção e impacto internacional, quantidade e nível de consolidação científica de pesquisadores estrangeiros visitantes com atividades de ensino e de investigação científica no programa e quantidade de jovens doutores estrangeiros em atividades pos-doutorais, o conceito atribuído ao PPG é muito bom.

Ficha de Avaliação

A maioria das atividades listadas no relatório demonstra a inserção local, regional e nacional do programa. O relatório apresenta um conjunto de atividades que potencializam a visibilidade do programa. Recomenda-se a atualização e melhorias no site para maior clareza e facilidade de acesso às informações do programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O texto do relatório apresentado pelo PPG é claro e de fácil leitura. As informações, em sua maioria, são apresentadas de forma detalhada e obedecem aos itens sugeridos para a elaboração do relatório, possibilitando uma leitura direta sem a necessidade de retornos e saltos no texto, facilitando a análise e avaliação do Programa.

De modo geral, a qualidade dos dados apresentada no relatório é de muito boa, o que permitiu uma boa análise e avaliação do PPG, possibilitando uma visão clara da realidade do quadriênio, sem incompletudes, ausência ou inconsistências de informações relevantes.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em relação aos critérios básicos para a elegibilidade para a nota 6 (seis), o PPG possui curso de Doutorado em funcionamento desde 01/01/2000 e recebeu conceito MUITO BOM nos três quesitos da presente avaliação. Nos itens dos quesitos da avaliação, o PPG recebeu MUITO BOM em todos os itens, exceção feita a dois itens do quesito 2 (Formação). Em comparação à última avaliação quadrienal realizada, na qual o obteve a nota 5 (cinco), o PPG apresentou evolução em relação aos itens de avaliação que não foram avaliados com conceito MUITO BOM.

Ficha de Avaliação

Especificamente em relação ao Quesito 02 (Formação), o PPG apresenta indicadores adequados para a concessão da nota 6 (seis), devendo focar esforços no sentido de aumentar os indicadores dos itens qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente, visando, em seu planejamento futuro, a obtenção da nota 7 (sete). Destacam-se, dentre os itens avaliados, destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida e a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação.

Especificamente em relação ao Quesito 03 (Impacto), o ponto forte do PPG, no item Internacionalização, destacam-se:

1. atuação de docentes como palestrantes convidados em eventos científicos internacionais organizados por comitês organizador e científico claramente internacionais e considerados de excelência pelos pares na área do evento;
2. atuação de docentes como membros de bancas de teses e concursos acadêmicos no exterior;
3. presença de alunos estrangeiros – regulares ou em estágio sanduíche no programa – abrangência, diversidade, país de origem, fontes de financiamento;
4. existência de Programas de dupla titulação/cotutela, considerando-se o nível de notoriedade acadêmica da instituição estrangeira parceira;
5. quantidade e nível de consolidação científica de pesquisadores estrangeiros visitantes com atividades de ensino e de investigação científica no programa;
6. quantidade e magnitude de projetos de investigação científica, com financiamento multilateral ou estrangeiro, em conjunto com grupos de instituições do exterior;
7. participação em editais de cooperação internacional e/ou promovidos por entes multilaterais de fomento.

Ainda em relação ao Quesito 03 (Impacto), no item Inserção local, regional ou nacional, destacam-se:

1. nucleação ou apoio a novos negócios, polos tecnológicos, cadeias produtivas e comunidades locais;
2. apoio a organismos da administração pública na melhoria de seus processos e serviços;
3. formação de recursos humanos para áreas estratégicas regionais e nacionais;
4. coordenação ou participação de redes de pesquisa por docentes do programa com financiamento de agências de fomento e de outros setores da sociedade.

Ficha de Avaliação

Finalmente em relação ao quesito 03 (Impacto), no item Visibilidade do programa, destacam-se:

1. distinções, premiações e outros indicadores acadêmicos de notoriedade nacional ou internacional vinculadas ao programa;
2. atuação de docente como editor ou membro de corpo editorial de periódicos científicos de expressão brasileiros ou estrangeiros;
3. assessoria ad hoc em revistas científicas nacionais e internacionais;
4. organização de eventos científicos de caráter internacional ou de grandes eventos nacionais representativos da área, na condição de presidente, vice-presidente, coordenador de comissão científica ou equivalentes;
5. participação em comitês e diretorias de associações, conselhos e sociedades nacionais e internacionais de relevância para a área;
6. participação como membro externo de conselhos superiores de instituições de pesquisa, agências de fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação, e congêneres no Brasil;
7. realização de consultoria/assessoria em agências de fomento e instituições nacionais e internacionais.

Neste contexto, pode-se afirmar categoricamente que o PPG demonstra clara liderança, inserção e reconhecimento nos cenários local, regional e nacional. Adicionalmente, as atividades de pesquisa desenvolvidas apresentam caráter de cooperação internacional e as atividades de produção revelam o estabelecimento de cooperação internacional. Observam-se iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas e a inclusão de ações de internacionalização nos objetivos do programa, programas de cotutela e visibilidade internacional do programa.

O PPG sem dúvida preenche os atributos para lhe ser atribuído a nota 6 (SEIS), na expectativa de aumento das publicações de suas pesquisas em revistas de elevada reputação para, no futuro, poder galgar mais um nível em sua trajetória.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 6

Apreciação

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da UFPE foi avaliado como MUITO BOM em todos os quesitos da ficha de avaliação. Apresenta uma excelente organização e articulação dos elementos que constituem um PPG, como também uma excelente infra estrutura administrativa, laboratorial e acadêmica em geral.

Os indicadores da produção intelectual também se mostram elevados, em que pese o grande número de docentes permanentes.

O impacto científico de sua produção, assim como o social e econômico foi claramente demonstrado, como também sua inserção e atuação internacional.

Em face das considerações reportadas na Ficha de avaliação e em observância à Portaria/CAPES Nº 122, o presente PPG é elegível para nota 6 (SEIS).

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROMULO DANTE ORRICO FILHO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VLADIMIR CARAMORI BORGES DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RICARDO ANDRE FIOROTTI PEIXOTO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ADRIANA GOULART DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALEXANDRA RODRIGUES FINOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALEXANDRE ABRAHAO CURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ANA PAULA BORTOLETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANA PAULA KIRCHHEIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDRE LUIS BRASIL CAVALCANTE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANIBAL DA FONSECA SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
AUGUSTO CESAR DA SILVA BEZERRA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
BEN HUR DE ALBUQUERQUE E SILVA	INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BRUNO VIEIRA BERTONCINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CLAUDIO DE SOUZA KAZMIERCZAK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
DANIELE MAIA BILA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO TOLEDO DE LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESEQUIEL FERNANDES TEIXEIRA MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IANA ALEXANDRA ALVES RUFINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JOAO ADRIANO ROSSIGNOLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE REYNALDO ANSELMO SETTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO CARLOS
JOSE TADEU BALBO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JULIO GOMES	UNIVERSIDADE POSITIVO
LAFAYETTE DANTAS DA LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LAURA SILVIA BAHIANSE DA SILVA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEONARDO GONCALVES PEDROTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUDMILSON ABRITTA MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MIRIAM CRISTINA SANTOS AMARAL MORAVIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA CAZARIM DA SILVA FORTI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PAULO ROBERTO LOPES LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PAULO ROGERIO NOVAK	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PATO BRANCO
RUTINEIA TASSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SAVIA GAVAZZA DOS SANTOS PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.